

Nota de comentário baseada na proposta da Comissão Europeia e que se encontra em discussão no âmbito do Conselho Europeu.

Não vincula o Município de Viseu nem pretende expressar posições oficiais deste.

## Perspetivas financeiras para 2021-2030

### O próximo orçamento da União Europeia

A ambição de Viseu 2030 é condicionada pelo orçamento da União Europeia. Importa por isso conhecer quais são as perspetivas financeiras para o período 2021-2027 e como poderão vir a ser utilizados os fundos europeus estruturais e de investimento.

O orçamento da União Europeia baseia-se em três fontes de receitas que têm permanecido inalteradas ao longo das últimas décadas:

- ✓ Os **direitos aduaneiros** cobrados aos operadores económicos nas fronteiras externas da UE,
- ✓ Uma **contribuição financeira de cada um dos Estados-Membros**, genericamente correspondente a 0,3 % da receita arrecadada com o IVA,
- ✓ Uma **contribuição financeira de cada um dos Estados-Membros**, baseada numa percentagem do respetivo **rendimento nacional bruto (RNB)**,

As negociações entre os Estados-Membros sobre o quadro financeiro plurianual para 2021-2027 ainda decorrem, sendo vários os cenários colocados mas que até agora não mereceram um acordo de compromisso. Não obstante esta falta de acordo, justifica-se ter em conta a proposta inicial apresentada pela Comissão Europeia, que propõe:

- ✓ **Modernizar os recursos próprios atuais:** Manter os direitos aduaneiros como recursos próprios tradicionais para a UE, mas baixar de 20 % para 10% a percentagem que os Estados-Membros retêm a título de «despesas de cobrança»;
- ✓ Manter o recurso próprio baseado no rendimento nacional bruto e conservá-lo enquanto recurso complementar;
- ✓ Simplificar o recurso próprio baseado no imposto sobre o valor acrescentado;
- ✓ **Introduzir um cabaz de novos recursos próprios constituído por:** Uma **taxa de mobilização de 3%** aplicada à nova **matéria coletável comum consolidada do imposto sobre as sociedades**;
- ✓ Uma percentagem de 20% das receitas dos leilões do **regime europeu de comércio de licenças de emissão de carbono**;

- ✓ Uma contribuição nacional com base na quantidade de **resíduos de embalagens de plástico não reciclados** em cada Estado-Membro;
- ✓ **Eliminar os abatimentos**, mas de forma progressiva ao longo de um período de 5 anos para evitar aumentos repentinos da contribuição de alguns Estados-Membros;
- ✓ **Aumento do limite máximo dos recursos próprios**: permitir que uma percentagem mais elevada do rendimento nacional bruto da UE27 seja afetada aos recursos próprios para cobrir despesas do orçamento da UE.

A proposta da Comissão Europeia, que não é definitiva, permite-nos todavia fazer uma leitura do que serão as principais linhas de orientação para o próximo orçamento plurianual da União Europeia:

- ✓ Estamos perante uma proposta de orçamento plurianual mais centralizado e mais dirigista, em resultado do efeito conjugado da redução das políticas que mais valorizam o princípio da subsidiariedade e que conferem maior margem de manobra aos Estados-Membros (Política de Coesão e Política Agrícola Comum) e do significativo crescimento das políticas geridas diretamente pela Comissão Europeia.

De acordo com a proposta de orçamento plurianual da Comissão Europeia, a Política de Coesão vê o orçamento reduzido em 13,9% e a Política Agrícola Comum é também reduzida em 9,8%. São as outras políticas da UE que crescem significativamente, mais do que duplicando o seu orçamento. São significativamente ganhadoras a ciência e inovação, a migração e gestão de fronteiras, a segurança e defesa e até mesmo o funcionamento das instituições europeias.

- ✓ É uma proposta de orçamento que confere especial atenção aos problemas que mais expressivamente são sentidos no centro e no leste da Europa, nomeadamente quando propõe o PIB *per capita* para a repartição dos fundos da coesão pelas regiões europeias associado a critérios relativos a alterações climáticas, acolhimento de migrantes, desemprego jovem e baixos níveis de educação.
- ✓ O impacto financeiro resultante da saída do Reino Unido (*brexit*) é absorvido pelo efeito conjugado da redução do orçamento para a Política de Coesão e para a PAC.
- ✓ É uma proposta de orçamento plurianual que subordina a política estrutural da EU (Política de Coesão) à conjuntura financeira, através da submissão ao cumprimento das regras financeiras, nomeadamente do chamado *semestre europeu*.
- ✓ Mas, não deveremos centrar a nossa atenção apenas a manutenção dos níveis atuais de fundos europeus. Os objetivos temáticos para que estes fundos poderão vir a ser utilizados assumem igual relevância. É proposta uma forte concentração temática que dificulta a adoção de respostas aos desafios dos territórios de baixa densidade e do interior em geral, limitando a **5 objetivos**:

1. **Europa mais inteligente**
2. **Europa mais verde e com 0 emissões de CO**
3. **Europa mais interligada**
4. **Europa mais social**

## 5. Europa mais próxima dos cidadãos

No caso de Portugal, o conjunto dos objetivos temáticos 1 e 2 deverá representar pelo menos 75% do total dos fundos europeus estruturais e de investimento que nos venham a ser alocados.

- ✓ O efeito conjugado dos novos objetivos temáticos, da sua concentração e das novas taxas de cofinanciamento mais baixas, podem alterar significativamente a *procura* dos fundos.

Orçamento da UE 2021-2027  
Proposta da Comissão Europeia

	A preços constantes de 2011	A preços correntes	Notas
	<i>M€</i>		
<b>2014-2020</b>	1 000 306	1 129 745	<i>Equivalente a 1,04% do RNB UE</i>
<b>2021-2027</b>	1 135 000	1 279 000	<i>Equivalente a 1,11% do RNB UE</i>

### Recursos próprios da UE

	Média anual 2014-2020	Média anual 2021-2027	Diferencial	
	<i>1000 M€</i>	<i>1000 M€</i>	%	
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>176</b>	<b>20,4%</b>	
<b>Contribuição dos EM</b>	<b>125</b>	<b>128</b>	<b>2,1%</b>	<i>IVA, RNB</i>
<b>Receitas próprias da UE</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>24,6%</b>	<i>direitos aduaneiros, outras</i>
<b>Novos recursos próprios</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<i>Sistema de comércio de emissões, Tributação corporativa consolidada, Resíduos de embalagens de plástico não reciclados</i>

### Evolução comparada do orçamento plurianual da União Europeia

		QFP 2014-2020	QFP 2021-2027	Δ
QFP total - a preços correntes	<i>M€</i>	1 129 745	1 279 000	13,2%
Peso do QFP	% RNB	1,04%	1,11%	6,7%
Política de Coesão - a preços correntes	<i>M€</i>	513 563	442 412	-13,9%
Peso da Política de Coesão no QFP total a preços correntes	%	45,44%	34,54%	-24,0%
PAC - a preços correntes	<i>M€</i>	420 034	378 920	-9,8%
Peso da PAC no QFP a preços correntes	%	37,18%	29,63%	-20,3%
Outras política da UE - a preços correntes	<i>M€</i>	196 148	457 668	133,3%
Peso no QFP	%	17,36%	35,78%	106,1%

<b>QFP total</b>	<b>+13,2%</b>
<b>Política de Coesão</b>	<b>-13,9%</b>
<b>Outras políticas</b>	<b>+133,3%</b>

**Evolução comparada dos fundos europeus estruturais e de investimento alocados a Portugal**

		2014-2020	2021-2027	Diferencial
Conjunto dos FEEI	M€	25 793	23 862	-7,5%